

Estudos do Movimento Humano e Saúde

SAÚDE E MOBILIDADE: A UTILIZAÇÃO DA BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE NO BRASIL

Camille Contreras Martins Monteiro da Costa Mesquita; Nara Rejane Cruz de Oliveira

E-mail: camillecostamesquita@gmail.com

É intuitivo pensar na bicicleta a partir da leitura dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. As palavras sustentabilidade, resiliência e acessibilidade financeira quando somadas à “transporte” evidentemente compõem um caminho a ser traçado no sentido das políticas públicas cicloviárias. Mais um dos 17 objetivos apontados no documento da Agenda 2030 desenvolvida pela ONU é compatível com nosso objeto de estudo, uma vez que o objetivo 3 versa sobre bem-estar, vida saudável e prevenção de doenças. Itens que vão ao encontro das consequências da utilização de um modo de transporte ativo como a bicicleta. É visível a correlação entre saúde, bem-estar, políticas públicas e a utilização da bicicleta, seja como lazer ou como transporte urbano. A bicicleta é enquadrada enquanto transporte ativo e atividade física espontânea. Entretanto, há um baixo quantitativo de publicações dessa temática em periódicos indexados e compreendemos que isso é um indicador relevante das demandas científicas na atualidade. O objetivo de pesquisa é identificar os determinantes e os padrões de utilização da bicicleta entre a população que a utiliza como meio de transporte, associando às políticas de saúde e mobilidade nas cidades de Santos e São Paulo. Propõe-se uma pesquisa de abordagem mista (quantitativa), realizando entrevistas semiestruturadas e questionários validados com todos os voluntários.

Palavras-chave: Bicicleta. Mobilidade urbana. Bem-estar e Saúde. Cicloativismo